

## ORCHIDACEAE NA CHAPADA DO ARARIPE – CE.

SOUZA, R.K.D<sup>1</sup>, OLIVEIRA, I.G. de<sup>2</sup>, JORGE, A. L.<sup>1</sup>, SILVA, M. A. P<sup>1</sup>.

1- Universidade Regional do Cariri - Rua Cel. Antônio Luiz, 1161 - Pimenta - Crato – CE

2- Universidade Federal da Paraíba

Palavras chaves: Taxonomia, Orchidaceae, Chapada do Araripe – CE.

### Introdução

A família Orchidaceae é uma das mais numerosas em número de espécies e por serem altamente especializadas são consideradas como das mais importantes dentro do Reino Vegetal. Estima-se que atualmente o número de espécies esteja próximo das 24.000 espécies<sup>1</sup>.

Seus representantes apresentam uma grande amplitude ecológica distribuindo-se por todo o globo, exceção feita às regiões geladas da Antártida e de alguns desertos, onde as temperaturas são por demais elevadas e o clima extremamente árido<sup>2</sup>. Sendo os principais centros de diversidade as regiões tropicais da América e Ásia.

Para o Brasil<sup>3,4</sup> Pabst e Dungs citam cerca de 2.300 espécies concentradas em 191 gêneros, sendo considerado o país mais rico em número de espécies depois da Colômbia e Equador.

No presente trabalho, objetivou-se registrar a ocorrência de espécies da família Orchidaceae existentes na Chapada do Araripe, Ceará.

A identificação dos taxa foi baseada em análise comparativa das estruturas vegetativas, florais e do fruto, com auxílio de literatura especializada e taxonomistas do Instituto Agrônomo do Pernambuco- IPA

### Conclusão

Orchidaceae se destaca como uma família de taxonomia complexa, devido a grande variedade de caracteres que são compartilhados pela maioria dos taxa. Sendo, portanto, necessários maiores estudos sobre os exemplares registrados.

### Agradecimentos

Ao CNPq como órgão concessor da bolsa de Iniciação Científica. A Maria Arlene Pessoa da Silva pela orientação.

<sup>1</sup>RBGK. Royal Botanic Garden, Kew. **World Checklist of Monocotyledons**. Disponível em: <http://www.rbkg.org/wk/wcsp/home.do>. acesso em: 30 out. 2008.

<sup>2</sup>MILLER, D. e WARREN, R. **Orquídeas do alto da serra**. Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial Ltda, 1994. 256p.

<sup>3</sup>PABST, G. F. J.; DUNGS, F. **Orchidaceae Brasilienses**. Band I Hildesheim, Kurt Schmiersow, 488p. 1975.

<sup>4</sup>\_\_\_\_\_ **Orchidaceae Brasilienses**. Band II Hildesheim, Kurt Schmiersow, 418p. 1977.

### Resultados e Discussão

Durante o estudo foi registrada a ocorrência dos gêneros: *Oeceoclades* Lindl, *Catasetum* Lindl. *Vanilla* Lindl. *Cyrtopodium* R. Br. e *Polystachya* Hooker.

E identificadas as espécies: *Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl., *Catasetum lanciferum* Lindl. e *Vanilla palmarum* Lindl.

Na Mata – Úmida foi encontrado *Oeceoclades* Lindl. e *Vanilla* Lindl. Para o Cerrado e Cerradão foram registrados *Catasetum* Lindl. e *Polystachya* Hooker. E no de Carrasco *Cyrtopodium* R. Br.